



## *A importância da Previdência Complementar*

*Páginas 3, 4 e 5*

*Encarte Especial*

*Unidade de Referência  
PREVIG · Plano BD*

*Piso Mínimo · Plano BD  
R\$ 400,00*



## Editorial | Porque investir em um plano de previdência complementar?

**S**e a pergunta acima habita, por vezes, o seu pensamento não deixe de ler as matérias das páginas 3, 4 e 5 do nosso jornal. Afinal, uma resposta com poucas linhas não seria suficiente para esclarecer tantos benefícios. Por meio dos textos você vai conhecer a opinião de Participantes, as principais vantagens de aderir a um plano de previdência complementar e, ainda, alguns gráficos que ilustram essas vantagens. Pensar no futuro e poupar são apenas duas das diversas dicas que a equipe da PREVIG fez questão de transmitir aos seus Participantes. Confira!

Confiante por estar realizando um investimento seguro, continue a leitura pela página 6. Reservada para variedades, ela traz um resumo da nossa dica de leitura, o livro *Vendedor de Sonhos*, além de uma foto do Participante Cicero Paes, da LEME Engenharia, praticando o seu hobby preferido: viajar de moto com a sua esposa. Também divide o espaço dessa página o texto com o perfil do Odair Kawka, analista de sistemas da PREVIG. Ele é um dos responsáveis por criar as ferramentas de informática, que contribuem para o bom funcionamento da Entidade.

A segurança volta a ser assunto do jornal na página 7, sob o tema seguro de vida. Uma tabela muito útil, até mesmo para recortar e mostrar aos dependentes, define as coberturas de cada tipo de seguro disponível na PREVIG. E, conforme o lembrete da página, é muito importante manter o cadastro atualizado e ter o telefone da sua corretora em mãos. Com todas essas informações, os dependentes estarão bem amparados.

Quem dá outro testemunho de que pensar no futuro vale a pena é o aposentado Sérgio Veronezze. Até hoje, ele segue envolvido com atividades profissionais e no seu dia a dia utiliza o exemplo da PREVIG para beneficiar os colaboradores do seu frigorífico em Laranjeiras do Sul. Leia a contracapa e saiba por onde anda esse esforçado Participante que também destaca a importância da previdência complementar.

Esperamos ter contribuído com informações úteis e corretas!

Boa leitura!



**Celso Ribeiro de Souza**  
Diretor Superintendente

## Identificação



A “Carteira de Participante” está sendo entregue a todos os seus Participantes assistidos e pensionistas. Ela contém dados importantes como a data de inscrição no Plano de Benefícios, data do início do benefício, nome do Plano de Benefícios que você está vinculado, matrícula da Patrocinadora e da PREVIG, etc. Recomendada e aprovada pelo Conselho Deliberativo, em sua 41ª reunião, realizada em 27/03/2009, a carteirinha é mais uma ferramenta para facilitar o seu dia a dia. Lembre-se de utilizar a sua!

## Caminhada da Primavera é cancelada por causa da Gripe A

Como medida de prevenção à gripe A (H1N1), a PREVIG comunica que decidiu cancelar a caminhada da primavera deste ano. O evento, que normalmente é realizado no mês de setembro ou outubro, tem como objetivo a integração da Entidade com os seus Participantes e familiares, assim como o incentivo às boas práticas de saúde e lazer.

## EXPEDIENTE

### PREVIG

#### Sociedade de Previdência Complementar

R. Dom Jaime Câmara, 229, 1º andar – Centro  
Florianópolis – SC – CEP: 88015-120  
Tel.: +55 48 3221.5500  
Fax.: +55 48 3221.5505  
0800 645 0555

#### Diretoria Executiva

Celso Ribeiro de Souza  
Diretor Superintendente  
Cláudio Diaz  
Diretor de Segurança  
José Nazareno Corrêa  
Diretor Administrativo e Financeiro

#### Conselho Deliberativo

**Titulares:** Paulo Maurício Mantuano de Lima, Ana Luiza Ferreira Gomes, Neloir Paludo, Gustavo Henrique Labanca Novo, Marcelo Cardoso Malta, Rubens José Nascimento, Enio Luis Gonçalves, Carlos Alberto Vieira, Pedro Camacho dos Santos

**Suplentes:** Jair Fernandes Machado, Marco Antônio Camargo Paul, Gilmar Nunes da Silva, Eduardo Antônio Gori Sattamini, Paulo Roberto Keller de Negreiros, Adir Flavio Sviderskei, Luiz Medeiros Paes, Clóvis Ollé Fischer Santos, Rogério Benjamin Schmitt

#### Conselho Fiscal

**Titulares:** Luiz Francisco da Silva Eibs, Ivan Souza, Maria Elizabete Laurentino

**Suplentes:** Raul Natal Garbin, Osmar Osmarino Bento, Sônia Maria Besen Borges

## NOTÍCIAS DA PREVIG

#### Supervisão

Danielle Schmidt Foletto Xavier

#### Redação e Edição

Dfato Comunicação  
Duda Hamilton e Amanda Ziani  
Fone (48) 3222 5311  
dfatocom@dfatocom.com.br

#### Jornalista Responsável

Duda Hamilton

#### Concepção Gráfica e Editoração

Ofício

#### Impressão

Gráfica Agnus • Tiragem 2.270 exemplares

## Investimentos

# Vantagens da aposentadoria complementar

A contribuição para a previdência complementar é um investimento de longo prazo que garante a complementação da renda da previdência social. Além da segurança em poder manter o padrão de vida conquistado antes da aposentadoria, existem outros inúmeros benefícios em realizar esse tipo de investimento. O Jornal da PREVIG entrevistou o analista de Investimentos, Daniel T. do Vale, para saber as principais vantagens de possuir uma previdência complementar. Abaixo, algumas delas.

### Principais Atrativos

» **Baixa taxa de administração** - Os planos de previdência complementar fechados não possuem fins lucrativos e suas taxas de administração são inferiores às taxas praticadas nos planos de previdência privada abertos, os quais são oferecidos pelos bancos ou seguradoras que embutem lucros em suas taxas. Com a queda da taxa de juros, o valor cobrado para administração dos recursos ganha importância, uma vez que representa um percentual cada vez mais significativo da rentabilidade obtida com os investimentos.

» **Contrapartida da Patrocinadora para cada aporte financeiro no Plano CD** - Um Participante que adere a um dos perfis de investimento da PREVIG obtém, para cada contribuição básica (obrigatória), uma rentabilidade nominal inicial de 100%. Isso ocorre porque a empresa Patrocinadora realiza uma contribuição simultânea, igual ao valor da contribuição básica do Participante, além dos ganhos auferidos pelos resultados dos investimentos. Veja a importância da contribuição da Patrocinadora no gráfico ao lado.

» **Dedução na base de cálculo do imposto de renda** para todas as contribuições efetuadas para Planos de Previdência até o limite de 12% do total do rendimento tributável anual.

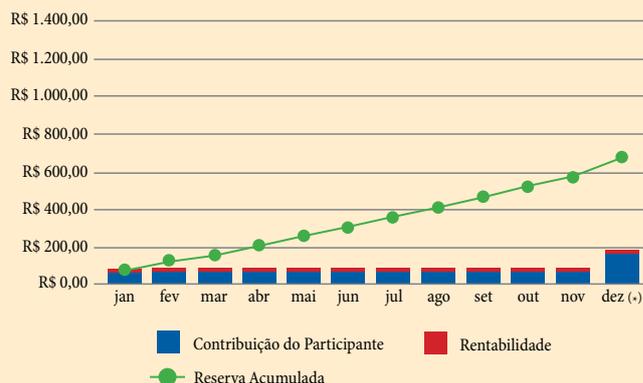
» **Complementação ao INSS** - A previdência complementar não substitui o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Como a previdência social possui um teto máximo de benefício, muitas vezes inferior ao salário recebido enquanto ativo, a previdência complementar é um benefício adicional com o intuito de manter o poder de compra e, conseqüentemente, o padrão de vida do Participante na aposentadoria. Outras informações na matéria da página central (4 e 5).

### Diferenciais da PREVIG

» Os Participantes do Plano CD administrado pela PREVIG não estão limitados a aplicarem todo patrimônio de uma única forma. Eles podem decidir qual a opção mais adequada de investimento dos seus recursos. Para isso, contam com quatro perfis de investimentos: Renda Fixa, Mix I, Mix II e Mix III. Eles vão desde o mais

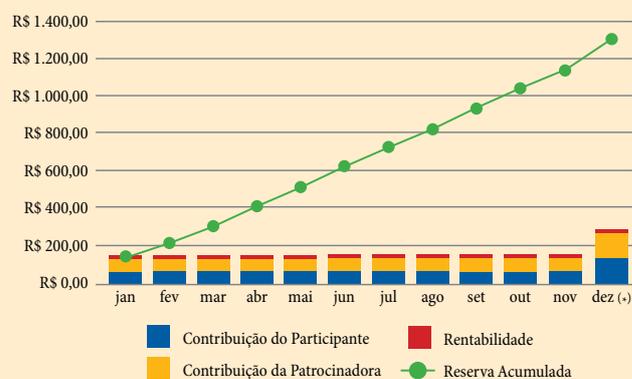
conservador, que possui aplicações somente em ativos de renda fixa, até o mais agressivo, que investe de 20% a 30% dos recursos em renda variável. Cada Participante pode optar pelo perfil que mais se aproxima de sua expectativa de retorno, propensão a risco e horizonte de tempo para a aposentadoria.

#### Acúmulo de reserva sem contribuição da patrocinadora



- (1) Início da contribuição e formação de reserva em janeiro  
(2) Rentabilidade simulada de 9,25% a.a.  
(3) 13 contribuições mensais de R\$ 50,00 sem contraparte da empresa patrocinadora  
(\* ) Contribuição de dezembro + 13º salário

#### Acúmulo de reserva com contribuição da patrocinadora



- (1) Início da contribuição e formação de reserva em janeiro  
(2) Rentabilidade simulada de 9,25% a.a.  
(3) 13 contribuições mensais de R\$ 50,00 com contraparte da empresa patrocinadora  
(\* ) Contribuição de dezembro + 13º salário

#### A importância da contribuição da patrocinadora



- (1) Início da contribuição e formação de reserva em janeiro  
(2) Rentabilidade simulada de 9,25% a.a.  
(3) 13 contribuições mensais de R\$ 50,00  
(4) 13 contribuições mensais da patrocinadora de R\$ 50,00  
(\* ) Contribuição de dezembro + 13º salário

## Investimentos

# Planeje uma aposentadoria tranquila

A maioria das pessoas acredita que manterá a sua renda atual quando se aposentar ou nem param para pensar neste assunto. Esse otimismo pode ser uma armadilha. Para conquistar sua independência financeira na aposentadoria, é preciso começar, desde já, o seu planejamento. Essa matéria tem o intuito de demonstrar a importância de você ter um plano de previdência complementar.

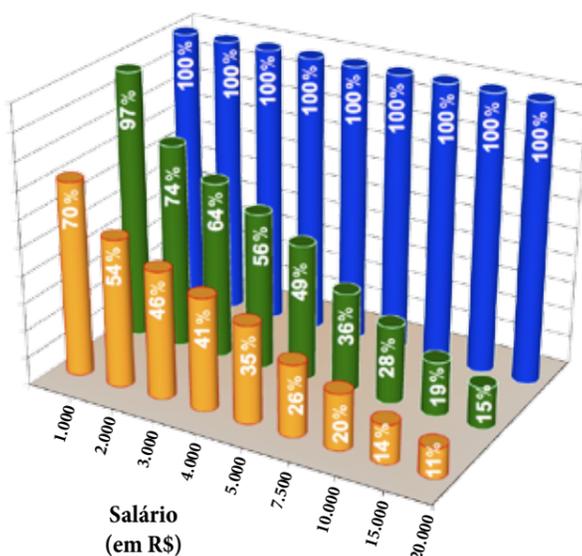
Poupe, poupe, poupe para ter uma aposentadoria complementar, pois o benefício máximo pago pela previdência social, o INSS, é de R\$ 3.218,90 (vigente desde fevereiro/2009). Assim, quanto maior a diferença entre o seu salário e o teto de benefício do INSS, mais você sentirá a falta do dinheiro no seu orçamento doméstico.

Depender apenas da previdência social poderá comprometer na aposentadoria, o padrão de vida ao qual você estava acostumado.

## Quanto irei receber do INSS ao aposentar-me?

O gráfico abaixo indica o valor do benefício pago pelo INSS em relação ao valor do último salário recebido, considerando vários níveis salariais, variando de R\$ 1.000,00 à R\$ 20.000,00. Quanto maior o salário na época do início da aposentadoria, menos representa o valor pago pelo INSS. Observe que até mesmo o nível salarial menor, de

### Defasagem do Salário em relação aos Benefícios pagos pelo INSS



■ Benefício do INSS em % do último Salário (homem; 35 anos de contribuição p/ o INSS; idade na aposentadoria de 55 anos, fator previdenciário = 0,726, remuneração início carreira = 2 salários mínimos)

■ Benefício do INSS em % do último Salário (homem; 40 anos de contribuição p/ o INSS; idade na aposentadoria de 60 anos, fator previdenciário = 1,000, remuneração início carreira = 2 salários mínimos)

■ Último Salário antes da Aposentadoria

R\$ 1.000,00, a aposentadoria do INSS deverá ficar em torno de 70% desse valor, ou seja, R\$ 700,00, aproximadamente.

## Por que isso ocorre?

Por três razões:

**1º) Teto Máximo do INSS:** Já foi mencionado, não importa o quanto ganha um segurado do INSS, o teto máximo de contribuição e de benefício da previdência social é de R\$ 3.218,90. Esse teto, normalmente, é de difícil alcance devido à forma de cálculo do salário de benefício, a seguir.

**2º) Cálculo do Salário de Benefício:** desde a edição da Lei nº 9876, de 1999, o salário de benefício é a média dos 80% maiores salários de contribuição de todo o período contributivo (se inscrito no INSS antes de 29/11/1999, o período contributivo é contado a partir de julho/1994). Esse fato é relevante porque, na prática, tende a reduzir o valor do salário de benefício, comparativamente ao valor do último salário de benefício efetuado pelo segurado do INSS. Isso tende a ocorrer devido a alguns fatores, principalmente, ao crescimento real dos salários durante a carreira profissional, fato que naturalmente tende a ocorrer quando tratamos de um longo período de tempo. Exemplificando: um segurado do INSS com salário de início de carreira equivalente a 2 salários mínimos (R\$ 930,00) e salário ao final da carreira equivalente a 10,8 salários mínimos (R\$ 5.000,00), com 35 anos de tempo de contribuição obterá um salário de benefício equivalente a 76% do benefício máximo do INSS, ou seja, R\$ 2.450,00. Este ainda não é o benefício final que o INSS deverá pagar a esse segurado devido à aplicação do fator previdenciário, a seguir.

**3º) Fator Previdenciário:** também introduzido pela Lei nº 9876, a partir de então passou a influenciar diretamente no salário de benefício. Ele foi criado para desestimular as aposentadorias precoces e é formado por três variáveis: idade no momento da aposentadoria, tempo de contribuição e expectativa de vida.

Observe, no gráfico, que para um segurado do INSS com 35 anos de contribuição e 55 anos de idade o fator previdenciário é de 0,726, significando uma redução no valor da aposentadoria de 27,40%. Exemplificando: voltemos ao segurado do INSS anteriormente mencionado que obteve o salário de benefício de R\$ 2.450,00. Aplicando-se o fator previdenciário, o benefício final que irá receber é de R\$ 1.774,00, 35% do valor de seu último salário (R\$ 5.000,00). Esse segurado irá conseguir manter a sua qualidade de vida somente com a aposentadoria do INSS?

Para não sofrer a redução imposta pelo fator previdenciário, o segurado deve contribuir por mais cinco anos e aposentar-se aos 60 anos de idade (fator previdenciário = 1,013, segundo a tabela vigente para

2009). Neste caso o benefício final do INSS será igual a R\$ 2.450,00, 49% do valor de seu último salário (vide o gráfico).

## O que devo fazer?

Uma das maneiras mais eficazes para garantir uma aposentadoria tranquila, não dependendo apenas do INSS, é através da contratação de uma previdência privada, também conhecida por previdência complementar (complementar ao INSS).

Programar-se para a aposentadoria é o que fará a diferença entre você e os muitos aposentados que precisam continuar trabalhando para complementar a renda. E o quanto mais cedo iniciar o seu programa de investimento, mais chance de sucesso terá.

Então, por que não começar já a construção de um futuro mais

tranquilo, seu e de sua família? E com uma vantagem adicional, a sua empregadora irá ajudá-lo nesse projeto.

No plano de contribuição definida administrado pela PREVIG, no qual você tem direito de inscrever-se, para cada R\$ 1,00 de contribuição básica mensal que você depositar, a sua empregadora irá depositar R\$ 1,00 em seu nome. Uma grande vantagem. Pode-se dizer que a cada depósito mensal você terá 100% de rentabilidade, pois a cada depósito (contribuição básica) que você faz a empresa também faz no mesmo valor. Diferente de você aderir a um plano de previdência ofertado pelos bancos, em que você fará a sua poupança sozinho, ao longo da sua carreira, além de pagar taxas de administração mais altas que a praticada pela PREVIG.

## A opinião dos Participantes

**Fernanda Schweitzer** • Analista de Documentação da Tractebel Energia (Participante ativo)

**Porque você se interessou em fazer um plano de previdência complementar? Para tomar essa decisão você levou em conta a renda que receberá do INSS?**

A Previdência Privada é sinônimo de segurança. Desde criança meus pais me ensinaram a poupar. Acho a Previdência Privada uma maneira de poupar não tão conservadora como uma poupança e não tão ousada como investimento em bolsa, etc. É um investimento a longo prazo que garantirá o futuro. A previdência social (INSS) além de não ser suficiente, é muito instável, passa por muitas mudanças.

**Quais foram as vantagens que você percebeu no Plano de Previdência oferecido pela PREVIG?**

A principal vantagem é a segurança e a tranquilidade ao pensar no futuro. Também é possível se beneficiar da isenção parcial do valor no Imposto de Renda, empréstimos, etc.

**Qual a mensagem que você daria para quem ainda não tem um plano de previdência?**

A todos que ainda não possuem um plano de previdência privada, se informem sobre os benefícios. O planejamento financeiro de hoje garante a tranquilidade do futuro!

**Wilson Spilere** • Aposentado na função de Chefe de Turno, pela Tractebel Energia, Usina Termelétrica Jorge Lacerda

**Porque se interessou pelo plano de previdência complementar? Para tomar essa decisão você levou em conta a renda que receberá do INSS?**

Fiz o plano há 30 anos, e na época eu não tinha muita idéia do que is-

so significava. Eu seguia mais o que a empresa me passava. Desde o início, ficamos sabendo que teria uma diferença a mais na renda e que ela cai muito depois da aposentadoria. A previdência complementar cuida de eliminar essa diferença.

**Quais as vantagens do plano da PREVIG?**

Na verdade a PREVIG era a única opção, mas vejo uma grande vantagem que é a de o empregado colaborar com uma parte e a empresa com outra. Quanto à PREVIG, sempre a vi como uma Entidade muito aberta e transparente.

**Qual a mensagem que você daria a quem ainda não tem um plano de previdência complementar?**

Hoje as pessoas são mais esclarecidas, logo que entram na empresa percebem a importância da previdência complementar. Ao longo da vida, a remuneração vai aumentando e o INSS não paga o mesmo valor do salário, isso causa um grande impacto. Daí a importância de um plano como o CD, que oferece muitas vantagens e rentabilidade para o seu dinheiro. Logo que você começa a contribuir, o desconto da contribuição para a previdência complementar parece alto, mas com o tempo você se adapta e percebe que está poupando e multiplicando a sua renda. Até porque, a empresa investe a mesma quantia que o empregado, aumentando o investimento.

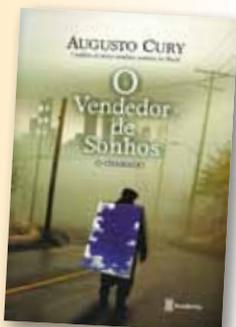
Eu sempre incentivo as pessoas a investirem em planos de previdência complementar. Muitas vezes só enxergamos o dia de hoje, mas pensar no amanhã e fazer investimentos como o da previdência privada pode nos ajudar a realizar um sonho. Estou aposentado há dois anos e, graças ao investimento que fiz no meu futuro, posso continuar ajudando a família, além de utilizar parte de minha renda para montar um sítio e uma empresa de tratamento de madeira.

## Variedades

### Universo Literário

#### “O vendedor de sonhos” Augusto Cury

Um homem desconhecido tenta salvar da morte um suicida. Ninguém sabe sua origem, seu nome, sua história. Proclama aos quatro ventos que a sociedade moderna se converteu num hospício global. Com uma eloquência cativante, começa a chamar seguidores para vender sonhos. Ao mesmo tempo em que arrebatava as pessoas e as libertava do cárcere da rotina, arruma muitos inimigos. Será ele um sábio ou um louco? Este é uma romance capaz de provocar riso, emoção e muita reflexão. (Fonte: Livraria Siciliano) Preço varia de 14,50 a 29,90.



### Galeria

Cicero Paes, de 56 anos, é gerente Administrativo Financeiro do escritório da LEME Engenharia, em Florianópolis, e tem como hobby o motociclismo de viagem. Ele considera essencial aproveitar o seu período de férias para viajar de moto em companhia da esposa. O hobby foi descoberto na década 1970, mas foi a partir de 1998 que se iniciaram as longas viagens pelo País e América do Sul. Nas últimas viagens o destino do casal tem sido a Europa, e este ano fizeram o trajeto Lisboa (Portugal) a Sofia (Bulgária). O Participante da PREVIG também adora escrever e já publicou dois livros sobre suas viagens. Quem tiver interesse em conhecer mais detalhes dessas viagens do casal pode acessar o site [www.ciceropaes.com.br](http://www.ciceropaes.com.br).



Cicero e a esposa Lourdes em frente à Torre Eiffel – Paris (França)

*Esta seção está aberta para você publicar uma imagem. Envie o arquivo digital (tamanho aproximado de 1,5Mbytes) para o e-mail [previg@previg.org.br](mailto:previg@previg.org.br), incluindo o nome, matrícula e uma breve descrição da foto.*

#### Rentabilidade dos Investimentos 31/07/2009

Modalidade	Mês	Acum. Ano
PLANO BD	1,31%	8,58%
BSPS	1,08%	7,50%
PERFIL RF	0,91%	6,93%
PERFIL MIX I	1,21%	8,23%
PERFIL MIX II	1,82%	11,02%
PERFIL MIX III	2,42%	13,82%

### Novos Aposentados

**Julho:** Aires Watzko, Sergio Roberto Steinmann

**Agosto:** Renato Locks, Esmar Ferreira da Silva Filho, Joaci Gaspar

## Perfil

### Solução para sistemas

Os sistemas de informática são o instrumento de trabalho do colaborador da PREVIG, Odair José Kawka, mas seu grande desafio está nas relações humanas. Para criar ferramentas e realizar o trabalho que desempenha há dois anos na PREVIG, é necessário, antes de tudo, compreender as necessidades dos usuários do sistema, dos Participantes e dos colaboradores. “Muitas vezes aquilo que a pessoa visualiza e solicita não é exatamente a ferramenta que supre a sua necessidade, nesse caso, o meu trabalho é sugerir a melhor solução”. Para chegar até a atual função, o catarinense, natural de Rio do Sul, fez curso técnico em programação de computadores e cursou a Faculdade de Administração de Empresas na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

Atualmente, Odair dedica, praticamente, todo o seu tempo li-

vre ao trabalho de conclusão da pós-graduação que está cursando, em Engenharia de Software. Para relaxar, ele não abre mão da natação nem das aulas de dança de salão, praticadas com a esposa, Carmem Lúcia. Ambos estão vivendo uma grande expectativa, já entraram com o pedido de adoção e, em breve, ganharão o filho tão sonhado. Com a tranquilidade que lhe é peculiar, Odair aguarda o título de pai.



**Odair José Kawka**

Analista de sistemas

[odair@previg.gov.br](mailto:odair@previg.gov.br) • ☎ (48) 3221 5526

## ■ Seguro de Vida

# Dependentes bem cuidados



Quem ama a família cuida da sua segurança". A frase do assistente de benefícios, Anselmo Francisco Alves, resume a principal finalidade do seguro de vida contratado pela PREVIG e disponibilizado a seus Participantes. Ele ainda avalia que o seguro não é um investimento alto, já que o Participante pode ficar tranquilo de que, em caso de morte ou certos tipos de acidentes, os seus dependentes estarão amparados financeiramente.

Os Participantes da PREVIG contam com três tipos de seguro e cada um possui uma cobertura específica. São eles: Facultativo I, Facultativo II e Facultativo III.

» **Facultativo I:** já não está mais disponível para novas adesões em função de uma norma da SUSEP (Superintendência de Se-

guros Privados).

» **Facultativo II:** oferecido apenas aos Participantes que entram em gozo de aposentadoria. Ele visa substituir o seguro que normalmente as Patrocinadoras contratam para os seus colaboradores durante o vínculo empregatício, perdendo essa cobertura no momento do seu desligamento da empresa.

» **Facultativo III:** oferecido a todos os Participantes, tendo por finalidade disponibilizar aos mesmos uma modalidade adicional de seguro. Neste caso, o prêmio mensal a ser pago é definido em função da idade e do valor do capital segurado.

Confira as coberturas disponíveis no quadro abaixo. Caso você não lembre qual o tipo de seguro que contratou, verifique no seu contracheque, em descontos.

	Fac I <sup>(1)</sup>	Fac II	Fac III
<b>Capital segurado</b>	30 salários / remuneração	20 salários / remuneração	R\$ 20 mil a R\$ 200 mil
<b>Limite máximo do capital segurado</b>	R\$ 300.000,00	R\$ 200.000,00	
<b>Cobertura titular</b>			
<b>Morte natural</b>	1 x capital segurado	1 x capital segurado	1 x capital segurado
<b>Morte acidental</b>	3 x capital segurado	2 x capital segurado	2 x capital segurado
<b>Invalidez por acidente</b>	1 x capital segurado	1 x capital segurado	1 x capital segurado
<b>Invalidez funcional por doença</b>	-	1 x capital segurado	1 x capital segurado
<b>Assistência funeral (2)</b>			
<b>Titular/Cônjuge/Filho</b>	Até R\$ 1.750,00	Até R\$ 2.500,00	Até R\$ 2.200,00
<b>Taxa mensal</b>	0,04402%	0,05629%	(3)
<b>Central de atendimento</b>	0800.722.6655	4004.2227	0800.701.5040

Notas:

(1) Parte dos segurados optaram por cobertura para cônjuge (50% do capital segurado do titular) e filhos (10% do capital segurado do titular limitado a R\$ 5.000,00), pagando uma taxa de 0,06123%.

(2) No caso da não utilização dos serviços da assistência funeral, as despe-

sas serão reembolsadas mediante notas fiscais originais, até o valor acima indicado.

(3) Prêmio mensal em função do valor do capital segurado e da faixa etária do Participante (titular), variando de 0,03253% à 0,02959%. O segurado pode optar por cobertura para o cônjuge com 50% do capital segurado do titular.

### Segurado, lembre-se de:

- Manter a ficha de dependentes atualizada;
- avisar os seus dependentes sobre a existência do seguro e o telefone para contato em caso de sinistro;
- verificar o seu tipo de seguro na descrição de descontos do contracheque;
- esclarecer suas dúvidas pelo telefone 0800 645 0555 ou pelo e-mail [previg@previg.org.br](mailto:previg@previg.org.br).

## Abono Anual

Lembramos que os aposentados e pensionistas poderão receber parte do valor do abono anual antecipadamente, no mês de junho. Esta antecipação corresponde à 40% do valor do benefício daquele mês, que será deduzido do valor do abono anual do mês de dezembro do mesmo exercício. Quem ainda não optou pela antecipação poderá solicitar até o dia 31/10/2009, para ser concedido a partir do próximo ano.

## ■ Por onde anda

# Objetivos alcançados

**Uma pessoa de muita sorte. É assim que Sérgio Veroneze define a si mesmo, apesar de ser dono de uma trajetória de esforço e dedicação ao trabalho.**



Aposentadoria significou para Sérgio o começo de uma nova atividade profissional. Passado apenas um mês do seu desligamento efetivo da Tractebel Energia, ele e a sua esposa, Madalena, já trataram de locar um frigorífico em Laranjeiras do Sul. Hoje, Sérgio já comemora sete anos como empresário e se orgulha de ter triplicado a produção de carnes, além de contar com 41 colaboradores e mais de 500 parceiros. “Espelhados na ELOS e na PREVIG implantamos um sistema de bolsa, no qual os empregados podem deixar as suas economias, recebendo o equivalente à poupança, mais 0,2%. Já os que precisarem tomar emprestado dessa bolsa pagam juros da poupança, mais 0,5%. Isso tem possibilitado uma melhoria na qualidade de vida dos empregados, principalmente na aquisição ou reforma de moradias, compra de veículos ou bens de consumo”, explica ele.

Sérgio conta que no início enfrentou dias difíceis, pois passou a vida toda recebendo formação e informações como empregado e, de um momento para outro, tinha que tomar decisões de empregador e proprietário de um empreendimento que disponibiliza seus produtos desde Foz do Iguaçu até o litoral paranaense. Ele acredita que a participação nos treinamentos de integração, tanto na Eletrosul como na Tractebel Energia, ajudaram muito a ter serenidade na hora de tomar decisões como proprietário. “O fato de poder contribuir com a sociedade através da geração de emprego é motivo de orgulho e me faz sentir vitorioso”, confessa.

Todo esse envolvimento não afastou o catarinense dos antigos colegas de trabalho da Eletrosul e da Tractebel Energia. “A convivência com a empresa, os colaboradores e os familiares fazem parte da história da vida da minha família e sempre que podemos participamos dos eventos promovidos pela FASE (Fundação Atlético Social)”. No ano de 2008,



Sérgio e a esposa Madalena com a sua filha Gabriela de 20 anos

Sérgio participou do primeiro encontro dos empregados e ex-empregados da Usina Hidrelétrica Salto Santiago e já está se programando para a próxima edição do evento, em 2010.

Mas chegar até aqui não foi fácil para esse filho de agricultores, que levou três dias para nascer no interior de Concórdia, estado de Santa Catarina. “A demora no parto acarretou em uma série de complicações de saúde desde os primeiros dias de vida, entre elas a epilepsia”. Quando ainda era criança, mudou-se com a família para o interior de Laranjeiras do Sul, no estado do Paraná. E, aos 12 anos de idade perdeu o pai, sendo então criado pela mãe, juntamente com três irmãs. “A duras penas ela tentava nos dar dignidade e formação”, lembra ele.

Ainda muito cedo, Sérgio começou a trabalhar como balconista, passou a vendedor autônomo e auxiliar juramentado em um tabelionato distrital. Até que, no ano 1977, ele ficou sabendo que haveria um concurso para a Eletrosul, mas contava apenas com algumas horas para se deslocar de Laranjeiras do Sul até a usina de Salto Osório, local da inscrição. “Como eu não tinha carro e não dava mais tempo de ir de ônibus fui levado pelo meu patrão para fazer a inscrição, pois no seu entendimento eu teria muito mais chances de me realizar numa empresa de grande porte”.

Aprovado, o catarinense ingressou na Eletrosul em um treinamento para Operador de Usina, em Florianópolis. Começou como operador da usina Salto Osório e depois foi transferido para Salto Santiago, onde, em função de problemas de saúde, passou ao setor de manutenção, na seção de Programação e Estatística, até o desligamento definitivo da empresa em 2002.

## A importância da Previdência Complementar

“Afirmo com toda convicção que um dos motivos que permitiram essa mudança de atividade profissional, foi o fato de estar aposentado pelo INSS e, principalmente, recebendo a complementação de aposentadoria da PREVIG. Afinal, só foi possível investir tudo o que tínhamos e ficar devendo mais um pouco porque tínhamos a convicção de que teríamos sucesso e principalmente a certeza de um porto seguro caso alguma coisa desse errado, pois nosso “salário” já estava garantido com a aposentadoria e o complemento”.

**Você tem uma boa história para contar?**

Envie um e-mail para [previg@previg.org.br](mailto:previg@previg.org.br) e participe da seção Por Onde Anda do nosso jornal.